



Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ORTOREXIA: UM TRANSTORNO ALIMENTAR E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE

Autores: RUBIA ALVES BEZERRA (Relator)
SOLANGE DE FREITAS LAVOR
ANA PAULA DE SOUZA SALDANHA
SIMONY DE FREITAS LAVOR
JOAB GOMES DA SILVA SOUZA
RAYANE ALVES BEZERRA
ANA TAMIRES RIBEIRO JUSTO DE OLIVEIRA
NADIENE DE MATOS OLIVEIRA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os distúrbios de imagem corporal está inteiramente relacionada com autoestima, que significa auto-aceitação, amor próprio, satisfação pessoal e sobretudo estar bem consigo mesmo. A Ortorexia é uma doença caracterizada por um comportamento obcessivamente saudável, levando aos indivíduos desenvolver fixação por alimentos definidos como saudáveis. **OBJETIVO:** Descrever a Ortorexia e as consequências que podem ser desencadeadas. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura de cunho descritivo com abordagem qualitativa; sendo realizado no período de abril e junho de 2018. Foi realizado uma busca no banco de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizados como base de dados LILACS, MEDLINE e BDENF, descritores: Comportamento alimentar AND Transtornos da alimentação e ingestão de alimentos AND nutrição em saúde pública, obtendo-se 30 resultados. Aplicaram-se os critérios de inclusão: idioma português, inglês e espanhol, disponível em texto completo, tipo de documento artigo, ano de publicação entre 2012 a 2017, os quais resultaram em 16 artigos. Critérios de exclusão: não disponível gratuito, artigo repetido e não atender a temática do estudo, restando 6 artigos para análise e construção da pesquisa. **RESULTADOS:** A preocupação excessiva com a alimentação faz com que o indivíduo não perceba as consequências que esse comportamento pode acarretar, como a deficiências de vitaminas essenciais para o organismo, colocando em risco a saúde. Pessoas com ortorexia podem apresentar carências de nutrientes como o ferro, cálcio e vitamina B12, que causam anemia, osteoporose e hipovitaminose, respectivamente. O sujeito poderá desenvolver problemas sociais pois começará a impor como os demais a sua volta deveriam se alimentar, se relacionando mais comumente com pessoas que se incluem na sua categoria. Respectivamente isolando-se social e se excluindo de grupos alimentares, procurando formar grupos com a mesma ideologia. Os perfis dessas pessoas incluem necessidades de organização, autocuidado ou proteção, mulheres, adolescentes, adeptas de modismo, e estudantes da área da saúde, principalmente da nutrição. **CONCLUSÃO:** A equipe multidisciplinar da saúde deve atuar de forma assídua com o público, estando capacitados a receber esses casos, por ser percebido acima do que se diz ser alimentação saudável. É necessário que exista educação em saúde, para que se quebre os tabus de beleza impostos pela mídia e sociedade.